

Contributo para a divulgação da Camarinha - *Corema album* (L.) D. Don - uma planta da zona costeira com pequenos frutos brancos

Figura 1: Planta feminina repleta de pequenos frutos brancos (Foto- Pedro Oliveira)

A Camarinha - *Corema album* (L.) D. Don – é uma planta pertencente à família das *Ericaceae*, que vem descrita na Flora Ibérica. O género *Corema* (L.) tem apenas duas espécies, *C. conradii* (Torr.) Torr. ex Loud., que é endémica da costa Noroeste dos Estados Unidos da América e *C. album* (L.) D. Don que é um

endemismo da costa atlântica da Península Ibérica, existindo nos Açores, nalgumas das suas ilhas, a subespécie *C. album* (L.) D. Don: - *C. album* subsp. *azoricum* Pinto da Silva.

É um arbusto dióico, com cerca de um metro de altura, de folhas muito reduzidas, ericóides, revestidas por cutícula muito espessa que

minimiza as perdas de água por transpiração (permitindo-lhe assim suportar altas temperaturas nos habitats dunares durante os meses mais quentes). Nos arbustos femininos é possível encontrar os pequenos frutos de forma esférica (5-8 mm de diâmetro) – também designados “camarinhas”- de cor »

Pub.

SISTEMA DE PROTECCIÓN TOTAL

FORTETUB

LÍDER POR NATURALEZA

Fábrica de tubos invernadero, Mallas electrosoldadas, Tutores de madera y galvanizados

21600 VALVERDE DEL CAMINO - HUELVA
TEL. 0034 - 959 55 58 68 / 653 75 36 63
E-mail: fortetub@fortetub.com

www.fortetub.com

branca ou suavemente rosada, que os torna um caso único no conjunto dos pequenos frutos (Figura 1).

Deste modo, o potencial da camarinha para o mercado dos pequenos frutos têm vindo a ser estudado em projetos de I&D no INIAV (Oliveira & Dale, 2012) e em outros Institutos de Investigação, tendo sido apresentados resultados destes projetos no V Colóquio Nacional da Produção de Pequenos Frutos decorrido em Oeiras, de 14 a 15 de Outubro de 2016 (<http://www.aphorticultura.pt/vcnppf.html>).

O contributo para divulgar a camarinha decorre através das iniciativas que aqui se descrevem e que incluem:

(1) a **produção de um vídeo de curta duração** (2015) intitulado “Camarinha - *Corema album* (L.) D. Don - um pequeno fruto com grande potencial”. Este vídeo foi produzido no âmbito do **Protocolo** entre o INIAV, I.P. e a Escola Profissional ValdoRio.

(2) **percursos interpretativos em ecossistemas dunares**, com alunos do 1º ciclo (3º e 5º anos de escolaridade), no ano letivo de 2016/17, no âmbito do projeto “Emc2- Explorar Matos de Camarinha da Costa” (Equipa do MARE-NOVA: Lima, M.A. e Vasconcelos, L.T.).

Produção de vídeo

As filmagens do vídeo “Camarinha - *Corema album* (L.) D. Don - um pequeno fruto com grande potencial” decorreram na Praia do Meco durante 2015 (Figuras 2 e 3). O vídeo tem sido exibido em vários eventos e festivais de filmes de curta duração dando um contributo para a divulgação da camarinha (o acesso ao vídeo no “Vimeo” permanecerá com palavra-passe até finais de 2017, período após o qual cessa a sua submissão a Festivais de Filmes, ficando depois acessível a um público alargado em <https://vimeo.com/156099137>).

Percursos interpretativos em ecossistemas dunares

Para além do vídeo, no ano letivo de 2016/17, a divulgação dos matos de camarinha da zona costeira de Portugal decorre no âmbito do “Projeto Emc2 - Explorar Matos de Camarinha da Costa” (MARE-NOVA, com financiamento da FCT) no qual, através de um conjunto de várias iniciativas, se dará a oportunidade aos jovens do 1º ciclo (3º e 5º anos de escolaridade) de contactar e conhecer esta espécie nos seus habitats naturais (Figura 4), nos quais existe também uma espécie invasora - o “chorão-das-praias”; *Carpobrotus edulis* (L.) N.E.Br. - que constitui uma ameaça para as comunidades da flora nativa, um pouco por todo o mundo, segundo dados do *Invasive Species Compendium* (<<http://www.cabi.org/isc/datasheet/10648>>). Os primeiros resultados dos percursos realizados em ecossistemas dunares revelam que estas iniciativas são importantes para promover um melhor conhecimento sobre os matos de camarinha da costa Portuguesa e sobre os seus pequenos frutos de cor branca.



Figuras 2 e 3: Alunos da Escola Profissional Val do Rio em filmagens do vídeo sobre a camarinha na duna da Praia do Meco em 2015. (Fotos - Alexandra Lima)



Figura 4: Visita de alunos da Escola Básica de Caminha à duna de Moledo em Setembro de 2016 (Foto - Alexandra Lima)

Relevância atual das iniciativas de divulgação

No contexto atual, em que a maioria das crianças e jovens cresce em ambientes cada vez mais artificializados (Baptista, 2009: 53) a produção de um vídeo sobre a camarinha permitiu aos alunos da Escola Profissional ValdoRio realizar filmagens na natureza, em 2015. O “Projeto Emc2 - Explorar Matos de Camarinha da Costa” que decorre no ano letivo de 2016/17, visa também contribuir para inverter esta tendência, promovendo o envolvimento efetivo dos alunos (do 1º e 2º ciclos) em atividades de descoberta em habitats naturais, através de percursos interpretativos da flora dunar em zonas costeiras.

Desenvolvimentos futuros

Com vista ao desenvolvimento de uma rede de interessados na ampliação e replicação de atividades sobre a flora dunar e sobre os matos de camarinha, serão estabelecidos contatos com outras comunidades escolares e/ou associações culturais, com vista a divulgar a riqueza da flora dunar nas suas múltiplas vertentes, nomeadamente na

ecológica (ex.: o importante papel das plantas autóctones nas zonas costeiras, para sustentar as areias e impedir o avanço do mar, sobretudo em áreas suscetíveis a forte erosão e/ou desastres naturais) e económica (ex.: diversos usos das plantas na alimentação, nas indústrias agroalimentar e farmacêutica, entre outros usos).

Agradecimentos:

As comunidades educativas e Associações Locais que participam no projeto Emc2. As atividades deste projeto são desenvolvidas com financiamento do MARE- FCT UID/MAR/4292/2013.

Referências:

Baptista, C. 2009. Um olhar sobre a Educação Ambiental. Floresta muito mais que Árvores. Autoridade Florestal Nacional, Lisboa.
Oliveira, P. B. & Dale, A. 2012. *Corema album* (L.) D. Don, the white crowberry – a new crop. *Journal of Berry Research* 2: 123–133.

Autores:

Lima, M. Alexandra Abreu 1; Oliveira, Pedro Brás de 1; Vasconcelos, Lia T. 2 e Ramalho, Jorge 3
1. Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., UEIS-SAFSV, Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-157 Oeiras, Portugal alexandra.abreu@iniav.pt
2. Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente DCEA e MARE-NOVA – FCTUNL, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Campus Caparica, 2829-516 Caparica, Portugal
3. Escola Profissional Val do Rio – EPVR, R. Junção do Bem, nº 3, 2780-261 Oeiras, Portugal